

Termina hoje (15) o prazo de inscrição do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). O programa oferece 57.271 vagas em 68 instituições públicas de ensino superior em todo o país. Pode concorrer às vagas quem fez o Enem em 2017 e obteve nota acima de zero na redação. De acordo com o último balanço do MEC, até ontem (14) à noite, mais de 330 mil candidatos haviam se inscrito.

## Por 6 votos a 5, STF impede conduções coercitivas para interrogatório

Por 6 votos a 5, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem (14) impedir a decretação de conduções coercitivas para levar investigados e réus a interrogatório. A decisão confirma o entendimento individual do relator do caso, ministro Gilmar Mendes, que concedeu, em dezembro do ano passado, liminar para impedir as conduções, por entender que a medida é inconstitucional. Também ficou decidido que as conduções que já foram realizadas antes do julgamento não serão anuladas.

A Corte julgou definitivamente duas ações protocoladas pelo PT e pela OAB. A legenda e a OAB alegaram que a condução coercitiva de investigados, prevista no Código de Processo Penal, não é compatível com a liberdade de ir e vir garantida pela Constituição. Com a decisão, juízes de todo o país estão impedidos de autorizar conduções coercitivas para fins de interrogatório. O instrumento da condução coercitiva foi usado 227 vezes pela força-tarefa da operação em Curitiba desde o início das investigações da Operação Lava Jato.

Votaram contra as conduções

os ministros Gilmar Mendes, Rosa Weber, Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski, Marco Aurélio e Celso de Mello. Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux, e a presidente, Cármen Lúcia, se manifestam a favor. Para o ministro Ricardo Lewandowski, "voltar-se contra conduções coercitivas para depor sem prévia intimação e sem a presença de advogado, claramente abusivas, nada tem a ver com a proteção de acusados ricos e nem com tentativa de dificultar o combate a corrupção, que todos queremos ver debelada", afirmou.

O representante da OAB,



Vista do plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, ontem (14). A Corte formou maioria hoje para derrubar a condução coercitiva de investigados para interrogatórios.

advogado Juliano Breda, disse que a entidade entrou com ação no Supremo por entender que a condenação só pode ocorrer em caso de descumprimento de intimação para o investi-

gado prestar depoimento. O vice-procurador-geral da República, Luciano Mariz Maia, defendeu as conduções, afirmando que ninguém está acima da lei e "ninguém está abaixo

da lei". Ele reconheceu que existem casos de arbitrariedade, mas entendeu que isso não significa que a condução coercitiva seja incompatível com a Constituição (ABR).

## Antártida perdeu 3 trilhões de toneladas de gelo em 25 anos

A Antártida perdeu 2,7 trilhões de toneladas de gelo em 25 anos, o que elevou o nível dos mares em 7,5 milímetros, revelou um estudo divulgado pela revista científica "Nature". Ainda de acordo com a publicação, que reuniu diversos relatórios sobre o continente, estima-se que, desde 1989, a perda de massa de gelo foi calculada ao menos 150 vezes, mas nunca com a precisão atual.

As novas informações "oferecem um quadro mais coerente a respeito de outros do passado", explicou um dos autores da pesquisa, Giorgio Spada. Além disso, com a ajuda de satélites, foi possível medir o aumento da taxa de fusão do gelo em certas regiões da Antártida, e verificou-se que "a aceleração foi sensível em alguns setores, como na zona ocidental".



A Antártida está assistindo a um derretimento acelerado.

Observando-se relatórios de 1992 a 2017, estima-se que a Antártida tenha perdido de 53 bilhões a 159 bilhões de toneladas de gelo por ano e que na zona mais movimentada - na Península Antártica - a redução tenha sido de 7 bilhões e 33 bilhões de toneladas por ano.

Apesar dos dados alarmantes, agora é necessário compreender o fenômeno que ocorre ao redor do polo sul do planeta, para definir os quadros futuros para o continente, considerando que o derretimento total da Antártida poderia elevar o mar em 58 metros (ANSA).

## Alta do Bitcoin em 2017 foi sustentada por manipulação



São Paulo - A forte valorização da criptomoeda Bitcoin verificada ao longo de 2017 apresenta bons indícios de ter sido sustentada por manipulação do mercado, aponta estudo elaborado por pesquisadores norte-americanos da Universidade do Texas, em Austin. Dados da plataforma CoinMarketCap mostram que, no primeiro dia do ano passado, a divisa virtual era cotada em US\$ 998,62 por unidade e chegou à máxima de US\$ 19.758,20 em 17 de dezembro do mesmo ano, com uma valorização de 1.978%.

Utilizando algoritmos para analisar dados do sistema blockchain, os pesquisadores verificaram que ordens de compra de Bitcoin pagas com uma outra moeda virtual, Tether, direcionaram as cotações do mercado. "Percebemos que compras com Tether ocorreram após quedas do mercado e resultaram em altas consideráveis nos preços do Bitcoin", dizem os pesquisadores

em relatório. "Menos de 1% das horas associadas a grandes transações de Tether são associadas com 50% da alta meteórica do Bitcoin e 64% de outras das principais criptomoedas".

O Tether é uma criptomoeda supostamente lastreada em dólar e cujo objetivo é tornar mais fluida a negociação de outras moedas digitais. Na pesquisa, as descobertas sugerem que os emissores do Tether estavam aumentando a produção da moeda virtual para comprar Bitcoins, o que criou uma demanda artificial e sustentou os preços.

O momento e a magnitude das ordens de compra não condizem com a demanda natural de investidores. As transações também coincidem com cotações do Bitcoin múltiplas de US\$ 500, indicando que os manipuladores tentavam impor a impressão de patamares de resistência no mercado, o que tornava a moeda virtual mais atrativa a compradores (AE).

## CNI pede ao STF suspensão do tabelamento de frete

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) ingressou ontem (14) com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no STF contra o tabelamento do frete para transporte rodoviário de cargas. Segundo a entidade, a fixação de preços mínimos infringe o princípio da livre iniciativa e é ineficaz.

A ação da CNI questiona a MP 832, que estabeleceu preços mínimos obrigatórios para os fretes rodoviários praticados no país, que foi uma das reivindicações da greve dos caminhoneiros. A entidade considera que essa MP é inconstitucional, entre outras razões, por desrespeitar a livre iniciativa, a concorrência e os contratos firmados, caracterizando intervenção indevida do Estado na economia.

Segundo a CNI, levantamentos feitos pelas associações industriais estimam que, com o tabelamento, os fretes tiveram aumentos médios entre 25% e 65%. Em algumas situações, os custos de transporte subiram mais de 100%. A Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) conseguiu suspensão, para suas associadas, do cumprimento da tabela de frete mínimo na contratação de transporte rodoviário de carga. A decisão liminar foi proferida ontem (14) pelo juiz Marcelo Guerra Martins, da Justiça Federal em São Paulo (ABR).

## Eletrobras e Petrobras: temas de reunião de Temer com líderes

Ainda antes do recesso parlamentar, que começa na metade de julho, o governo quer aprovar no Congresso o projeto da privatização de seis distribuidoras de energia da Eletrobras, e o que autoriza a Petrobras a vender áreas de cessão onerosa do pré-sal. Os temas foram discutidos na manhã de ontem (14) em reunião do presidente Temer com líderes da base aliada na Câmara e no Senado, de acordo com o ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun.

"São pautas que o governo deseja e gostaria de contribuir para que sejam aprovadas. Nossa ideia é que sejam aprovadas antes do recesso. Entendemos que estão andando bem. A produção legislativa está positiva, então isso nos anima a sermos otimistas e pensarmos que é sim possível essa aprovação nas duas casas desses dois temas",



Ministro-chefe da Secretaria de Governo, Carlos Marun.

disse Marun.

Perguntado se seria possível aprovar em tão pouco tempo a privatização das distribuidoras da Eletrobras, por se tratar de um projeto que causa polêmicas, Marun respondeu que sim, "pela absoluta necessidade" de que isso aconteça. "Tanto para que as empresas possam

cumprir sua missão de bem atender a população quanto em função da situação financeira da mesmas nos dias de hoje", explicou.

Em relação ao projeto da Petrobras, na quarta-feira (13) o plenário da Câmara aprovou o regime de urgência para o projeto que permite à Petrobras vender até 70% dos campos do pré-sal concedidos à empresa por meio do regime de cessão onerosa. Com esse regime, a Petrobras pagou diretamente à União, sem licitação, o direito de extrair o petróleo desses blocos. Além de Marun, participaram da reunião o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha; o ministro do Planejamento, Esteves Colnago; o líder do governo no Senado, Romero Jucá (MDB-RR), e o líder do governo na Câmara, Aginaldo Ribeiro (PP-PB) (ABR).

## Alckmin anuncia Marconi Perillo para coordenar área política

Brasília - Depois de uma semana em que o ex-governador Geraldo Alckmin exibiu a fragilidade de sua candidatura à Presidência, dirigentes do PSDB o convenceram a fazer mudanças na equipe. Agora, o ex-governador de Goiás, Marconi Perillo, vai assumir a coordenação política da campanha tucana, tendo como primeira tarefa tentar articular um bloco de centro em favor de Alckmin.

Em busca de alianças, Alckmin tomou café da manhã, ontem (14), com o presidente do PROS, Eurípedes Junior, um dia depois de ter se encontrado com o deputado Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força, que comanda o Solidariedade. Até agora, no entanto, o PSDB não conseguiu alargar o arco de alianças, contando hoje com o apoio de quatro partidos: PSD,



Ex-governador Geraldo Alckmin.

PTB, PV e PPS.

"A boa política é que vai ajudar. É importante ter parceiros e eu convidei o Marconi para coordenar a área política de nossa equipe", disse Alckmin. Ao seu lado, Perillo afirmou que pedirá auxílio de

ex-presidentes do PSDB para a missão, mas excluiu dessa lista o senador Aécio Neves. "Ele está cuidando da vida dele como senador, cuidando da sua defesa. Ele não tem interesse nenhum em participar de qualquer discussão, de qualquer coordenação na área política", desconfiou.

"A nossa meta tem de ser uma concertação com o centro democrático", afirmou Perillo. "Temos de avançar nessa aliança, nessas conversações com o centro democrático. É o que propõe o ex-presidente Fernando Henrique e aquele documento", emendou ele, em referência ao texto intitulado "Por um Polo Democrático e Reformista", que prega a união de pré-candidatos desse bloco para combater o avanço de Jair Bolsonaro (PSL) e da esquerda (AE).

## Governo estuda redistribuir recursos de loterias

Brasília - O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, afirmou ontem (14), que o governo estuda reduzir o aumento previsto no prêmio das loterias federais para compensar a perda de receita dos ministérios da Cultura e do Esporte. A equipe econômica avalia se a alteração está de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Os ministros Sérgio Sá Leitão (Cultura) e Leandro Cruz (Esporte) criticaram a edição da MP, que direciona parte da arrecadação das loterias para o

recém-criado Fundo Nacional de Segurança Pública, e afirmaram que vão se mobilizar para fazer modificações no texto durante a tramitação no Congresso.

Pela MP, também há previsão de aumentar o prêmio da loteria de 43% para 50% do valor arrecadado com as apostas à premiação. Para atenuar o desconforto com os ministros, a ideia seria reduzir esta elevação para 47% a 48%, de acordo com Jungmann. Assim, a diferença seria redirecionada para as duas pastas (AE).

### BOLSAS

O Ibovespa: -0,97% Pontos: 71.421,19 Máxima de +0,81% : 72.708 pontos Mínima de -1,08% : 71.344 pontos Volume: 11,28 bilhões Variação em 2018: -6,52% Variação no mês: -6,95% Dow Jones: -0,1% Pontos: 25.175,31 Nasdaq: +0,85% Pontos: 7.760,91 Ibovespa

Futuro: -1,29% Pontos: 72.015 Máxima (pontos): 73.440 Mínima (pontos): 71.920 Global 40 Cotação: 771,747 centavos de dólar Variação: +0,05%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,8090 Venda: R\$ 3,8095 Variação: +2,53% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,88 Venda: R\$ 3,98 Variação: +2,14% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,7051 Venda: R\$ 3,7057 Variação: +0,01% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,7570 Venda: R\$ 3,9500 Variação: +2,25% - Dólar Futuro (julho)

Cotação: R\$ 3,8150 Variação: +2,39% - Euro Compra: US\$ 1,1585 (às 17h28) Venda: US\$ 1,1586 (às 17h28) Variação: -1,75% - Euro comercial Compra: R\$ 4,4100 Venda: R\$ 4,4120 Variação: +0,71% - Euro turismo Compra: R\$ 4,3630 Venda: R\$ 4,5770 Variação: +0,59%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,72% ao ano. - Capital de giro, 9,92% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.308,30 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,54% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 162,010 Variação: +2,54%.

"Os tristes acham que o vento geme. Os alegres acham que ele canta".

Luís Fernando Veríssimo (1936)  
Escritor brasileiro